

**FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA  
DO ESTADO DO AMAZONAS**

**DEPARTAMENTO DE PREVENÇÃO  
E CONTROLE DO CÂNCER  
(DPCC/FCECON)**

**RELATÓRIO ANO 2019**



**MANAUS – AMAZONAS**



Governo do Estado do Amazonas  
**Wilson Miranda Lima**

Secretaria de Estado da Saúde  
**Carlos Alberto de Almeida Filho**

Fundação Centro de Controle de Oncologia  
**Gerson Antônio dos Santos Mourão**

Direção Técnica  
**Marco Antônio Cruz Rocha**

Direção Administrativa e Financeira  
**Nilda Maria da Silva**

Direção de Ensino e Pesquisa  
**Kátia Luz Torres Silva**

Chefia do Departamento de Prevenção e Controle do Câncer  
**Marília Muniz Cavalcante de Oliveira**

Equipe Técnica do Departamento de Prevenção e Controle do Câncer:

*Aleksandra Moreira Lira  
Amina de Souza Balieiro  
Anasselis Veiga de Lima  
Aristóteles Comte de Alencar Filho  
Cristiane Aires de Andrade  
David Erik Pinheiro Souza  
Higson André Oliveira Moreira  
Izaura Jacob Gonçalves  
Larissa Almeida Lima  
Larissa Nascimento Cardoso  
Leila Firmo de Aguiar  
Letícia Neves Ferreira  
Maria Dayane Oliveira de Souza  
Marília Muniz Cavalcante de Oliveira  
Max da Silva Mansor  
Nayara Cabral Machado  
Nelsony Carvalho de Mendonça  
Pedro Luiz Paes Pereira  
Regina Célia Pinheiro Oliveira  
Rose Ane Souza Moral*

Apoio:

*Liga Amazonense Contra o Câncer – LACC  
Rede Feminina de Combate ao Câncer do Amazonas – RFCC/AM*

Edição, distribuição e informação:

*Fundação Centro de Controle de Oncologia  
Departamento de Prevenção e Controle de Câncer - DPCC  
Rua Francisco Orellana, nº 215, Planalto  
CEP: 69040-010 / Manaus-AM  
Telefones: (092) 3655- 4603 / 3655- 4604  
E-mail: [dpcc@fcecon.am.gov.br](mailto:dpcc@fcecon.am.gov.br)  
Ano 2019 – 43 páginas*



## APRESENTAÇÃO

Há 21 anos o Departamento de Prevenção e Controle do Câncer (DPCC) da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas (FCECON) planeja e coordena ações dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde (MS) e Instituto Nacional de Câncer (INCA). Também é responsável pelos Sistemas de Informação em Saúde (SISs) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

São esses os programas nacionais e os SISs: Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores Externos de Risco do Câncer, Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo do Útero (SISCOLO) e Câncer de Mama (SISMAMA), Programa Nacional de Avaliação e Vigilância do Câncer (PAV), Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus (SISBASEPOPWEB) e Registros Hospitalares de Câncer (Integrador RHC) do Amazonas.

A Liga Amazonense Contra o Câncer (LACC), Organização Não Governamental (ONG) parceira da FCECON, é quem custeia a equipe multiprofissional do DPCC (administrativos, assistentes sociais, estatísticos e registradores). Muitos patrocínios de itens necessários ao desenvolvimento das ações são feitos pela LACC e pela Rede Feminina de Combate ao Câncer do Amazonas (RFCC – Am), outra ONG parceira da FCECON, evitando burocracias legais que impedem a aquisição desses itens em tempo hábil para o cumprimento da agenda anual de atividades.

Nas páginas seguintes desse relatório, serão apresentadas as ações desenvolvidas pelo DPCC em 2019, descritas por cada Programa de Controle do Câncer (INCA/MS) e dados dos SISs acima mencionados, referentes ao exercício de 2019, representados por imagens, tabelas e gráficos.

**Gerson Antônio dos Santos Mourão**  
*Diretor Presidente da FCECON*

**Marília Muniz Cavalcante de Oliveira**  
*Chefe do DPCC da FCECON*



## **PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E CÂNCER DE MAMA**

O rastreio organizado de câncer de colo do útero e de mama requer o envolvimento das três esferas da federação brasileira (Federal, Estadual e Municipal) e de todos os níveis assistenciais, com destaque para a atenção básica. Conforme orientado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), são necessárias ações de comunicação, planejamento, monitoramento e avaliação para o sucesso dessa estratégia. Por isso, para diminuição da incidência e mortalidade, há necessidade do envolvimento político e profissional de todos os envolvidos.

Os dados aqui mostrados em tabelas e gráficos são oriundos do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA- SUS) e do Sistema de Informação em Câncer (SISCAN), implantado no Brasil em 2013. Esse último unificou o Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO) e o Sistema de Informação do Câncer de Mama (SISMAMA). Apesar da orientação para que os estados não utilizassem mais como fontes o SISCOLO e o SISMAMA, o Amazonas não teve opção, pois, Manaus (capital) “ainda” não implantou o SISCAN e isso significa mais de 50% das informações. O compromisso assumido pela SEMSA-Manaus é a implantação do SISCAN em 2020 em todas as Unidades de Saúde e prestadores sob sua gestão. Por tudo isso, as fontes geradoras dos dados no presente relatório, são: SIA-SUS, SISCAN, SISCOLO E SISMAMA.

### **COLO DO ÚTERO**

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer do colo do útero é um dos cânceres mais frequentes em mulheres no Brasil, com altas taxas de incidência e de mortalidade, apesar do rastreamento de lesões precursoras ser implementado de forma regular nos serviços públicos de saúde do estado desde a década de 1990, através do exame citopatológico (Papanicolaou), como estratégia de detecção precoce. No Amazonas o câncer de colo uterino é considerado um grave problema de saúde pública, apresentando hoje uma Taxa Bruta de 33,5 casos a cada 100 mil mulheres (INCA/MS, 2019).

Em 21 anos, entre 1999 e 2019, o Amazonas registrou um total de 2.838.049 Exames Citopatológicos do Colo Uterino. O ano de 1999 foi o marco inicial para o controle do câncer de colo uterino no Brasil, quando o INCA criou o primeiro Sistema

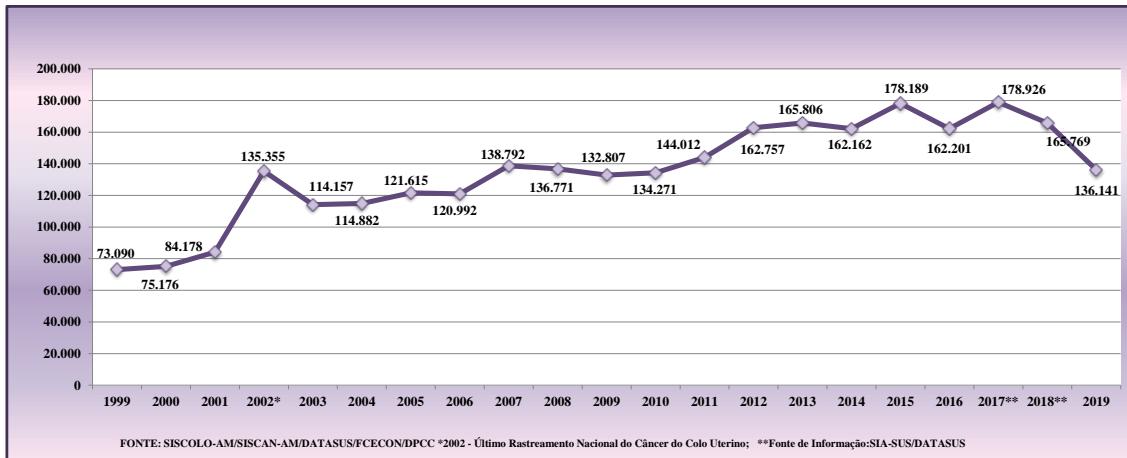


de Informação em Saúde (SIS) voltado para detecção e controle do câncer de colo uterino, o Sistema de Informação em Câncer de Colo Uterino (SISCOLO), utilizado pelo DATASUS/MS até 2013 quando o Sistema de Informação em Câncer (SISCAN) foi lançado. Devido inúmeras dificuldades, sendo a principal “conexão com a internet” pelo novo sistema ser via web, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e os prestadores de serviços credenciados ao SUS-AM (laboratórios e clínicas de radiologia mamária) levaram anos para implantação e adaptação ao SISCAN. Em 2019 o SISCOLO “ainda” foi utilizado no Amazonas por dois laboratórios de citopatologia, o laboratório público “Professor Sebastião Marinho” e o laboratório privado “Dr. Gilson Moreira”.

Devido aos problemas causados com a substituição gradual do SISCOLO e implantação do SISCAN, em 2017 e 2018 utilizou-se, também, o SIA-SUS como fonte para registro mais aproximado do Exame Citopatológico do Colo Uterino (*Gráfico I e Tabela I*).

Vê-se no *Gráfico I* (abaixo) uma curva crescente de exames realizados em mulheres de todas as faixas etárias, com pico em 2002 quando aconteceu o 1º Rastreamento Nacional de Câncer de Colo Uterino devido aumento da oferta de coleta do Exame de Papanicolaou. Depois, mesmo crescente, a curva foi oscilando e teve baixa acentuada em 2018 e 2019, relacionada a entraves gerenciais/políticos entre o estado e municípios.

**GRÁFICO I  
EXAMES CITOLÓGICOS DO COLO UTERINO REALIZADOS NO AMAZONAS EM DUAS DÉCADAS – PERÍODO DE 1999/2019  
TOTAL: 2.838.049**



Na *Tabela I* (abaixo), lista-se os exames realizados em mulheres de todas as faixas etárias entre 1999/2019 e as lesões precursoras do câncer de colo uterino: Atipias – células escamosas atípicas de significado indeterminado, possivelmente não



neoplásica (ASC-US); Baixo Grau – lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL); Alto Grau – lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL), células escamosas atípicas de significado indeterminado, quando não se pode excluir lesão intraepitelial de alto grau (ASC-H), células glandulares atípicas de significado indeterminado (AGC), células atípicas de origem indefinida (AOI); Câncer – lesão invasiva)

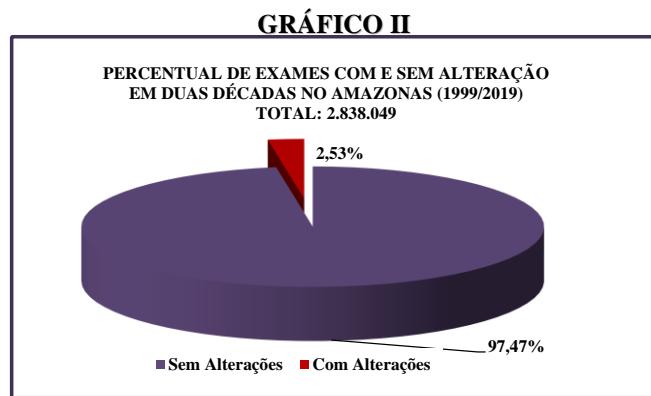
**TABELA I**  
**EXAMES CITOLÓGICOS E ALTERAÇÕES NO COLO UTERINO**  
**AMAZONAS – PERÍODO DE 1999/2019**  
**TOTAL: 2.838.049**

Ano	Nº de Exames Realizados	ALTERAÇÕES							TOTAL DE ALTERAÇÕES	%
		ATIPIAS	%	BAIXO GRAU	%	ALTO GRAU	%	CÂNCER		
1º 1999	73.090	-	-	479	57,92	292	35,31	56	6,77	827
2º 2000	75.176	384	19,59	1.166	59,49	354	18,06	56	2,86	1.960
3º 2001	84.178	796	29,97	1.400	52,71	379	14,27	81	3,05	2.656
4º 2002*	135.355	1.104	27,03	2.324	56,90	588	14,40	68	1,67	4.084
5º 2003	114.157	900	30,02	1.730	57,71	306	10,21	62	2,07	2.998
6º 2004	114.882	1.008	38,53	1.234	47,17	319	12,19	55	2,10	2.616
7º 2005	121.615	984	35,94	1.348	49,23	343	12,53	63	2,30	2.738
8º 2006	120.992	1.138	38,09	1.282	42,90	495	16,57	73	2,44	2.988
9º 2007	138.792	1.018	40,57	1.046	41,69	399	15,90	46	1,83	2.509
10º 2008	136.771	1.015	44,48	856	37,51	353	15,47	58	2,54	2.282
11º 2009	132.807	894	47,15	643	33,91	327	17,25	32	1,69	1.896
12º 2010	134.271	697	41,17	628	37,09	329	19,43	39	2,30	1.693
13º 2011	144.012	1.470	49,46	988	33,24	478	16,08	36	1,21	2.972
14º 2012	162.757	2.408	56,01	1.338	31,12	532	12,37	21	0,49	4.299
15º 2013	165.806	2.661	53,29	1.596	31,96	714	14,30	22	0,44	4.993
16º 2014	162.162	3.040	50,20	1.950	32,20	1.031	17,02	35	0,58	6.056
17º 2015	178.189	3.148	52,15	2.064	34,19	806	13,35	18	0,30	6.036
18º 2016	162.201	2.933	56,78	1.560	30,20	654	12,66	19	0,37	5.166
19º 2017**	178.926	1.523	43,00	1.204	33,99	799	22,56	16	0,45	3.542
20º 2018**	165.769	1.908	53,94	965	27,28	654	18,49	10	0,28	3.537
21º 2019	136.141	3.749	62,82	1.238	20,74	972	16,29	9	0,15	5.968
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.838.049</b>	<b>32.778</b>	<b>45,64</b>	<b>27.039</b>	<b>37,65</b>	<b>11.124</b>	<b>15,49</b>	<b>875</b>	<b>1,22</b>	<b>71.816</b>
										<b>2,53</b>

Fonte de Dados: SISCOLO-AM/SISCAN-AM/DATASUS/FCECON/DPCC

\*2002 - Último Rastreamento Nacional do Câncer do Colo Uterino; \*\*Fonte de Informação:SIA-SUS/DATASUS.

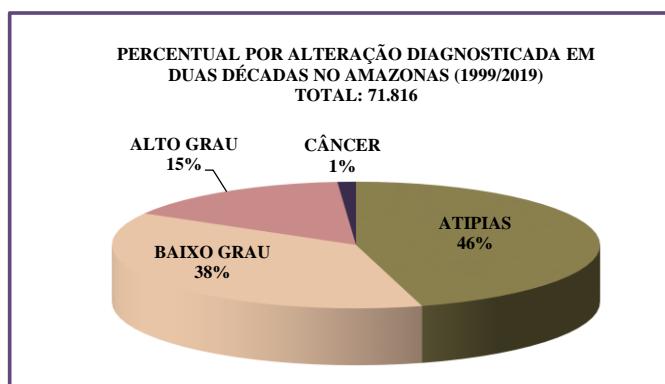
Observa-se no *Gráfico II* (abaixo) que entre 1999 e 2019, do total de 2.838.049 Exames Citopatológicos do Colo Uterino (realizados em mulheres de todas as faixas etárias) 97,47% deles não tiveram alterações nos laudos e 2,53% foram alterados. Esse percentual está dentro do esperado, segundo o INCA/MS.



Fonte: SISCOLO-AM/SISCAN-AM/SIA-SUS/DATASUS/FCECON/DPCC

O Gráfico III (abaixo) registra um total de 71.816 alterações nos laudos dos exames entre 1999 e 2019, sendo o maior percentual de Atipias (46%), seguido de Lesões de Baixo Grau (38%), Lesões de Alto Grau (15%) e Câncer (1%).

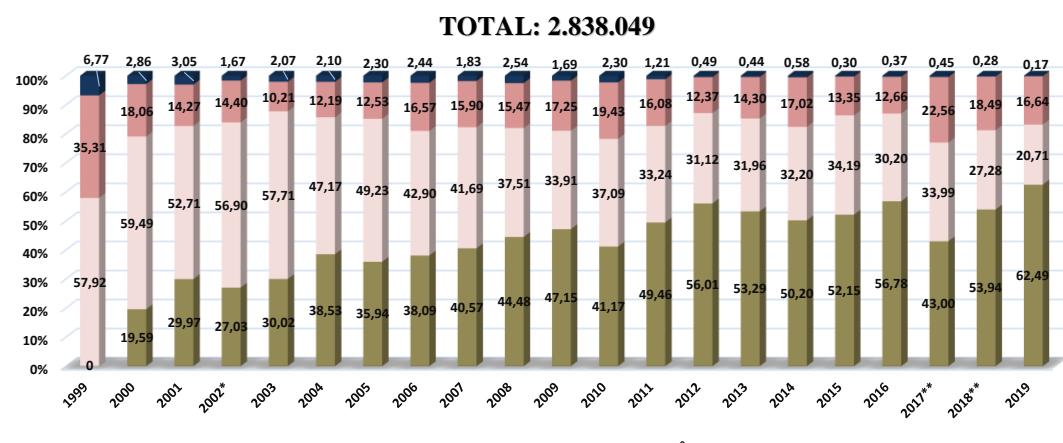
**GRÁFICO III**



Fonte: SISCOLO-AM/SISCAN-AM/SIA-SUS/DATASUS/FCECON/DPCC

O Gráfico IV (abaixo) apresenta o crescimento gradual e oscilante dos laudos com “Atipias” e a diminuição daqueles com “Lesões de Baixo Grau e Câncer”. Esse é o cenário esperado de um programa de rastreamento, identificar precocemente as lesões precursoras e diminuir os casos mais graves. Porém, há um descompasse na curva da alteração “Lesão de Alto Grau” que deveria estar afunilando, mas, aumenta e diminui ao longo do período.

**GRÁFICO IV**  
**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE ALTERAÇÕES EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO EM DUAS DÉCADAS NO AMAZONAS (1999/2019)**



Fonte: SISCOLO-AM/SISCAN-AM/DATASUS/FCECON/DPCC

\*2002 - Último Rastreamento Nacional do Câncer do Colo Uterino

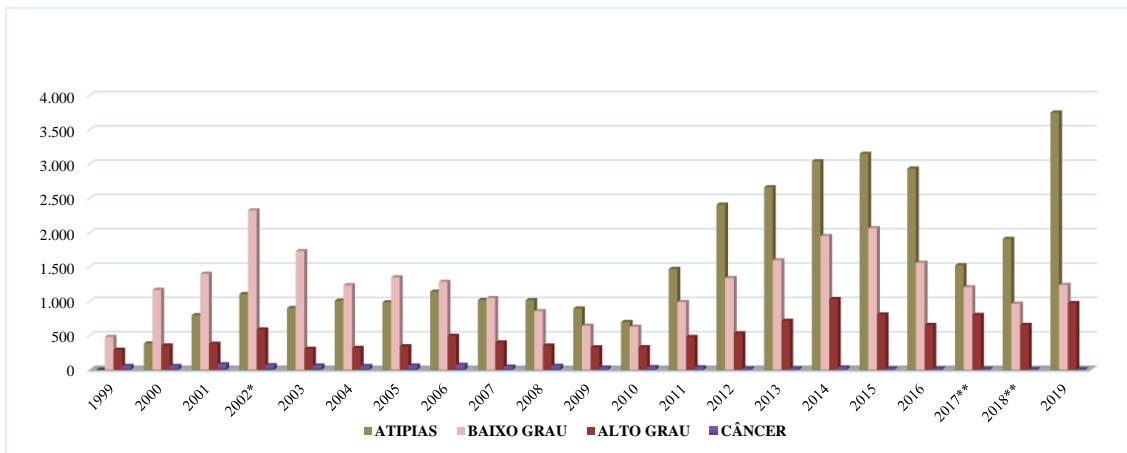
\*\*Fonte: SIA-SUS/DATASUS



O Gráfico V (abaixo) mostra o desnível das alterações apresentadas em forma de colunas no mesmo período (1999/2019). *Atipias* mostra o maior crescimento, seguida de *Lesões de Baixo Grau* que oscila e diminui, *Lesões de Alto Grau* que oscila e aumenta e *Câncer* que cai gradualmente, ano a ano.

**GRÁFICO V**  
**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS ALTERAÇÕES NO COLO UTERINO**  
**DIAGNOSTICADAS EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS EM DUAS DÉCADAS NO**  
**AMAZONAS (1999/2019)**

**TOTAL: 2.838.049**



Fonte: SISCOLO-AM/SISCAN-AM/DATASUS/FCECON/DPCC

\*2002 - Último Rastreamento Nacional do Câncer do Colo Uterino

\*\*Fonte: SIA-SUS/DATASUS

De acordo com o Oncoguia, no biênio 2018/2019, o câncer de colo uterino matou uma média de 23,25 mulheres amazonenses por mês. Em 2018 morreram 286 amazonenses e os dados de 2019 ainda não estão disponíveis (MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM). Estimou-se nesses dois anos cerca de 840 casos novos de câncer de colo uterino/ano e uma Taxa Bruta de 40,97 para cada 100 mil mulheres. Dos casos novos, cerca de 640 foram em mulheres residentes em Manaus que apresentou a maior Taxa Bruta do país, 58,37 para cada 100 mil mulheres.

A Tabela II (abaixo) apresenta os Exames Citopatológicos do Colo Uterino, informados pelo SISCAN e SISCOLO em 2019, por prestador credenciado ao SUS-AM. Como dito acima, o Amazonas ainda considera o SISCOLO que é utilizado por dois prestadores, os demais usam o SISCAN. Observa-se nesse ano em questão que o número de exames ficou muito abaixo dos anos anteriores. Um dos entraves gerenciais/políticos que gerou essa queda foi a exigência legal de documentos na contratualização de novos laboratórios de citopatologia, tendo em vista, o término de contrato com os anteriores. O LABNORTE (Laboratório de Análises Clínicas) foi um

dos prestadores que perdeu devido falta de documentação, esse lançou no SISCAN o quantitativo de 38.883 exames e nenhum aparece no SIA-SUS, como se observa na *Tabela III* (abaixo). Se o quantitativo de exames feitos pelo LABNORTE tivesse sido apresentado e/ou aprovado pelo SIA-SUS que mostra uma produção ambulatorial de apenas 125.018 exames (*Tabela III*), o Amazonas somaria 163.851 exames em 2019, muito acima do total apresentado pelo SISCOLO e SISCAN na *Tabela II* que foi somente 136.141 exames. Todos os anos os números entre as fontes são divergentes (SISCOLO, SISCAN e SIA-SUS), por isso, a necessidade de interpretar os motivos que levam às diferenças.

**TABELA II**  
**EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO POR PRESTADOR DE SERVIÇO**  
**CREDENCIADO AO SUS-AM EM 2019**  
**TOTAL: 136.141**

PRESTADOR DE SERVIÇO	TOTAL
5592100 LAB. DE CITOPATOLOGIA PROFESSOR SEBASTIÃO MARINHO**	71.657
2019175 LABNORTE LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS*	38.883
2018977 CENTRO DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL*	15.432
2013533 INSTITUTO DE PATOLOGIA E HEMATOLOGIA DE MANAUS*	6.697
2012677 FUNDAÇÃO CECON*	1.542
9567232 LAB. DR. GILSON MOREIRA **	950
2013606 FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL*	822
2017644 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS*	158
<b>TOTAL</b>	<b>136.141</b>

*Fonte: SISCAN\* E SISCOLO\*\*/DPCC/FCECON*

A *Tabela III* (abaixo) mostra a produção de exames apresentada e aprovada pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), em 2019. Vê-se uma diferença de 11.123 exames informados pelos SISs, porém, não apresentados/cobrados do SIA-SUS.

**TABELA III**  
**PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO POR**  
**PRESTADOR DE SERVIÇO CREDENCIADO AO SUS-AM EM 2019**  
**TOTAL: 125.018**

ESTABELECIMENTO-CNES-AM	Qtd.Apresentada	VI.Apresentado	Qtd.Aprovada	VI.Apresentado
2012677 FUNDACAO CECON	1.488	10.405,68	1.488	10.405,68
2013533 INSTITUTO DE PATOLOGIA E HEMATOLOGIA DE MANAUS	6.621	47.878,56	6.621	47.878,56
2013606 FUNDACAO DE MEDICINA TROPICAL	779	5.622,35	779	5.622,35
2017644 HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS	154	1.116,28	154	1.116,28
2018977 CENTRO DE DIAGNOSTICO LABORATORIAL	15.315	110.883,75	15.315	110.883,75
5592100 LABORATORIO DE ESPECIALIDADES PRF SEBASTIAO F MARINHO	100.661	701.607,17	100.661	701.607,17
<b>TOTAL</b>	<b>125.018</b>	<b>877.513,79</b>	<b>125.018</b>	<b>877.513,79</b>

*Fonte: SIA-SUS/DATASUS/MS*

Na *Tabela IV* (abaixo) vê-se um dos maiores números de alterações apresentados desde 1999 quando foi implantado o Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino no Amazonas. Em 2019, dos 136.141 exames do SISCOLO e SISCAN o total

de 5.968 (4,38%) foi com alteração (Atipias, Lesões de Baixo Grau, Lesões de Alto Grau e Câncer). Esse fato merece atenção, pois, a oferta de exames diminuiu e o número de alterados aumentou, devendo ser investigadas as possíveis causas.

**TABELA IV**  
**ALTERAÇÕES EM EXAMES CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO POR PRESTADOR DE SERVIÇO NO AMAZONAS EM 2019**  
**TOTAL: 136.141**

PRESTADOR DE SERVIÇO	Nº EXAMES	Nº ALTERAÇÕES	ALTERAÇÕES			
			ATIPIAS	BAIXO GRAU	ALTO GRAU	CÂNCER
5592100 LAB. DE CITOPATOLOGIA PROFESSOR SEBASTIÃO MARINHO**	71.657	4.170	2.626	901	638	5
2019175 LABNORTE LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS*	38.883	840	522	101	213	4
2018977 CENTRO DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL*	15.432	529	362	121	46	0
2013533 INSTITUTO DE PATOLOGIA E HEMATOLOGIA DE MANAUS*	6.697	195	125	46	24	0
2012677 FUNDAÇÃO CECON*	1.542	62	34	7	21	0
9567232 LAB. DR. GILSON MOREIRA **	950	29	0	23	6	0
2013606 FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL*	822	143	80	39	24	0
2017644 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS*	158	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>136.141</b>	<b>5.968</b>	<b>3.749</b>	<b>1.238</b>	<b>972</b>	<b>9</b>

Fonte: SISCAN\* E SISCOLO\*\*/DPCC/FCECON

A *Tabela V* (abaixo) identifica a adequabilidade da amostra por prestador de serviço. Do total de 136.141 exames, 133.078 lâminas foram consideradas satisfatórias, 2.889 foram consideradas insatisfatórias por falta de material representativo (a mulher deve ser convocada para novo exame) e 174 foram rejeitadas por algum dano observado (quebrada, ressecada, com fungos, etc.; a mulher deve fazer novo exame).

**TABELA V**  
**ADEQUABILIDADE DA AMOSTRA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO POR PRESTADOR DE SERVIÇO NO AMAZONAS EM 2019**  
**TOTAL: 136.141**

PRESTADOR DE SERVIÇO	Nº EXAMES	ADEQUABILIDADE DA AMOSTRA		
		REJEITADAS	SATISFATÓRIAS	INSATISFATÓRIAS
5592100 LAB. DE CITOPATOLOGIA PROFESSOR SEBASTIÃO MARINHO**	71.657	1	70.412	1.244
2019175 LABNORTE LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS*	38.883	70	38.239	574
2018977 CENTRO DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL*	15.432	34	15.015	383
2013533 INSTITUTO DE PATOLOGIA E HEMATOLOGIA DE MANAUS*	6.697	26	6.268	403
2012677 FUNDAÇÃO CECON*	1.542	21	1.342	179
9567232 LAB. DR. GILSON MOREIRA **	950	22	886	42
2013606 FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL*	822	0	769	53
2017644 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS*	158	0	147	11
<b>TOTAL</b>	<b>136.141</b>	<b>174</b>	<b>133.078</b>	<b>2.889</b>

Fonte: SISCAN\* E SISCOLO\*\*/DPCC/FCECON

Na *Tabela VI* (abaixo) vê-se o Índice de Positividade (IP) de cada prestador, encontrado na divisão do total de exames alterados (5.968) pelo total de exames satisfatórios (133.078). Em 2019 o IP do estado foi 4,48%, considerado pelo INCA alto. O IP de cada prestador deve ser analisado individualmente, pois, os altos índices são esperados somente em hospitais de referência. Exemplificando, a FCECON que é referência apresentou IP de 4,62% e, a Fundação de Medicina Tropical (FMT), que não é referência para tratar câncer de colo uterino e sim para doenças sexualmente transmissíveis (DST), apresentou IP elevadíssimo de 18,60% e merece especial atenção na investigação.

**TABELA VI**  
**ÍNDICE DE POSITIVIDADE DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO POR**  
**PRESTADOR DE SERVIÇO NO AMAZONAS EM 2019**  
**TOTAL: 136.141**

PRESTADOR DE SERVIÇO	Nº EXAMES	ÍNDICE POSITIVIDADE
5592100 LAB. DE CITOPATOLOGIA PROFESSOR SEBASTIÃO MARINHO**	71.657	5,92%
2019175 LABNORTE LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS*	38.883	2,20%
2018977 CENTRO DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL*	15.432	3,52%
2013533 INSTITUTO DE PATOLOGIA E HEMATOLOGIA DE MANAUS*	6.697	3,11%
2012677 FUNDAÇÃO CECON*	1.542	4,62%
9567232 LAB. DR. GILSON MOREIRA **	950	3,27%
2013606 FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL*	822	18,60%
2017644 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS*	158	-
<b>TOTAL</b>	<b>136.141</b>	<b>4,48%</b>

Fonte: SISCAN\* E SISCOLO\*\*/DPCC/FCECON

A Tabela VII (abaixo) apresenta a adequabilidade da amostra por prestador do SUS-AM. Dos 136.141 exames, 133.078 foram satisfatórios (97,75%), 2.889 insatisfatórios (2,12%) e 174 lâminas foram rejeitadas (0,13). O percentual de exames insatisfatórios e de lâminas rejeitadas está dentro do esperado pelo INCA que é abaixo de 5%. Mas, chama atenção o percentual da FCECON (11,61%) por ser referência e receber mulheres com indicação clínica, já que, essas são submetidas a coletas realizadas somente pelo profissional médico. A Fundação de Medicina Tropical, o Hospital Universitário Getúlio Vargas e o Instituto de Patologia e Hematologia de Manaus, também, apresentaram percentuais acima de 5%. Esses altos percentuais merecem investigação detalhada.

**TABELA VII**  
**ADEQUABILIDADE DA AMOSTRA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO**  
**POR PRESTADOR DE SERVIÇO NO AMAZONAS EM 2019**  
**TOTAL: 136.141**

PRESTADOR DE SERVIÇO	ADEQUABILIDADE DA AMOSTRA						
	Satisfatória	%	Insatisfatória	%	Rejeitada	%	Total
5592100 LAB. DE CITOPATOLOGIA PROFESSOR SEBASTIÃO MARINHO**	70.412	98,26	1.244	1,74	1	0,0	<b>71.657</b>
2019175 LABNORTE LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS*	38.239	98,34	574	1,48	70	0,2	<b>38.883</b>
2018977 CENTRO DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL*	15.015	97,30	383	2,48	34	0,2	<b>15.432</b>
2013533 INSTITUTO DE PATOLOGIA E HEMATOLOGIA DE MANAUS*	6.268	93,59	403	6,02	26	0,4	<b>6.697</b>
2012677 FUNDAÇÃO CECON*	1.342	87,03	179	11,61	21	1,4	<b>1.542</b>
9567232 LAB. DR. GILSON MOREIRA **	886	93,26	42	4,42	22	2,3	<b>950</b>
2013606 FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL*	769	93,55	53	6,45	0	0,0	<b>822</b>
2017644 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS*	147	93,04	11	6,96	0	0,0	<b>158</b>
<b>TOTAL</b>	<b>133.078</b>	<b>97,75</b>	<b>2.889</b>	<b>2,12</b>	<b>174</b>	<b>0,13</b>	<b>136.141</b>

Fonte: SISCAN\* E SISCOLO\*\*/DPCC/FCECON



Considerando a periodicidade do rastreamento de um exame citopatológico a cada três anos após dois exames negativos anuais consecutivos, calcula-se que, a cada ano, deva ser convocado um terço da população-alvo, ou seja, 33,3% da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos. A repetição de exames citopatológicos é indicada na investigação da lesão precursora e avaliação do caso após investigação colposcópica (resultados discordantes do citopatológico de rastreamento prévio), no acompanhamento pós-conclusão diagnóstica e no seguimento pós-tratamento da lesão precursora (INCA – Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, 2019).

Na *Planilha I* (abaixo) são detalhados os Exames Citopatológico Cérvice Vaginal/Microflora por município do Amazonas. Do total de 127.093 apresentados ao SIA-SUS, 127.079 exames foram aprovados. Chama atenção a diferença do total de leituras inseridas no SISCAN e SISCOLO (136.141) e de leituras apresentadas ao SIA-SUS (127.093), porque identifica-se que 9.048 exames não foram informados. Dos 62 municípios 15 aparecem no SIA-SUS com uma produção menor que 10 exames (Atalaia do Norte, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Canutama, Fonte Boa, Itapiranga, Juruá, Jutaí, Santo Antônio do Içá, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tapauá, Tonantins, Urucará e Urucurituba) e 6 municípios aparecem com produção menor que 20 exames (Amaturá, Benjamim Constant, Ipixuna, Nhamundá, Novo Aripuanã e Pauini). Manaus apresentou ao SIA-SUS o total de 103.901 exames e na *Tabela VI* (acima) vê-se que o prestador referência para leitura de todas as UBSs da SEMSA – Manaus (*Laboratório Professor Sebastião Marinho*) inseriu no SISCOLO (SISs não mais considerado pelo DATASUS/MS) somente 71.657 exames, ficando 32.244 mulheres sem informação oficial dos resultados/laudos, portanto, àquelas com lesões precursoras do câncer de colo uterino, deixarão de ser seguidas.

**PLANILHA I**  
**EXAMES CITOPATOLÓGICO CÉRVICO VAGINAL/MICROFLORA (0203010019) E**  
**RASTREAMENTO (0203010086) QUANTIDADES (Q) E VALORES (V) APRESENTADAS E**  
**APROVADAS POR MUNICÍPIO DO AMAZONAS EM 2019**

MUNICÍPIOS	Códigos: 0203010019 e 0203010086			
	Q Apres	Q Aprov	V Apres (R\$)	V Aprov (R\$)
1 ALVARÃES	841	841	6.098,71	6.098,71
2 AMATURÁ	18	18	126,78	126,78
3 ANAMÃ	160	160	1.159,42	1.159,42
4 ANORI	276	276	1.992,36	1.992,36
5 APUÍ	300	300	2.088,65	2.088,65



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

6	ATALAIA DO NORTE	3	3	21,24	21,24
7	AUTAZES	42	42	301,32	301,32
8	BARCELOS	73	73	525,97	525,97
9	BARREIRINHA	7	6	50,11	42,81
10	BENJAMIN CONSTANT	12	12	85,29	85,29
11	BERURI	230	230	1.664,81	1.664,81
12	BOA VISTA DO RAMOS	6	6	42,15	42,15
13	BOCA DO ACRE	54	54	390,24	390,24
14	BORBA	3.379	3.379	24.489,49	24.489,49
15	CAAPIRANGA	102	102	738,99	738,99
16	CANUTAMA	5	5	34,85	34,85
17	CARAUARI	1.304	1.304	9.438,02	9.438,02
18	CAREIRO	73	73	512,77	512,77
19	CAREIRO DA VÁRZEA	26	26	181,88	181,88
20	COARI	2.124	2.124	15.349,77	15.349,77
21	CODAJÁS	583	583	4.215,64	4.215,64
22	EIRUNEPÉ	1.037	1.037	7.524,23	7.524,23
23	ENVIRA	938	938	6.790,31	6.790,31
24	FONTE BOA	8	8	57,74	57,74
25	GUAJARÁ	868	868	6.255,88	6.255,88
26	HUMAITÁ	272	272	1.908,38	1.893,78
27	IPIXUNA	19	19	137,05	137,05
28	IRANDUBA	97	97	686,65	686,65
29	ITACOATIARA	58	58	414,49	414,49
30	ITAMARATI	207	207	1.500,54	1.500,54
31	ITAPIRANGA	7	7	50,44	50,44
32	JAPURÁ	184	184	1.335,61	1.335,61
33	JURUÁ	9	9	65,7	65,7
34	JUTAÍ	7	7	49,78	49,78
35	LÁBREA	34	34	239,95	239,95
36	MANACAPURU	1.993	1.992	14.382,25	14.374,95
37	MANAQUIRI	32	32	228,65	228,65
38	MANAUS	103.901	103.889	724.834,24	724.746,64
39	MANICORÉ	127	127	890,14	890,14
40	MARAÃ	424	424	3.071,77	3.071,77
41	MAUÉS	31	31	221,35	221,35
42	NHAMUNDÁ	17	17	120,80	120,80
43	NOVA OLINDA DO NORTE	87	87	625,86	625,86
44	NOVO AIRÃO	222	222	1.598,82	1.598,82

45	NOVO ARIPUANÃ	19	19	136,39	136,39
46	PARINTINS	56	56	400,55	400,55
47	PAUINI	12	12	86,28	86,28
48	PRESIDENTE FIGUEIREDO	61	61	439,69	439,69
49	RIO PRETO DA EVA	46	46	329,2	329,2
50	SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	174	174	1.248,75	1.248,75
51	SANTO ANTONIO DO IÇÁ	8	8	57,74	57,74
52	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	43	43	309,28	309,28
53	SÃ PAULO DE OLIVENÇA	661	661	4.789,33	4.789,33
54	SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	9	9	63,06	63,06
55	SILVES	4	4	28,54	28,54
56	TABATINGA	25	25	179,86	179,86
57	TAPAUÁ	4	4	28,54	28,54
58	TEFÉ	4.773	4.773	34.538,97	34.538,97
59	TONANTINS	6	6	42,81	42,81
60	UARINI	979	979	7.070,47	7.070,47
61	URUCARÁ	7	7	50,11	50,11
62	URUCURITUBA	9	9	63,72	63,72
<b>TOTAL</b>		<b>127.093</b>	<b>127.079</b>	<b>892.369,68</b>	<b>892.245,58</b>

*Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS)*

Todas as mulheres com resultado de exame insatisfatório ou rejeitado devem repetir e, nesses casos, o novo exame é considerado de rastreamento, uma vez que o primeiro não teve resultado (INCA – Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, 2019).

A *Planilha II* (abaixo) mostra a Adequabilidade dos Exames Citopatológicos do Colo Uterino em 2019, por município do Amazonas. Observa-se que 3 SEMSAs (Itacoatiara, Manaus e Santo Antônio do Içá) tiveram acima de 20 lâminas rejeitadas, 5 SEMSAs (Borba, Coari, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença e Tefé) tiveram acima de 100 exames insatisfatórios e a SEMSA/Manaus acima de 1.000 exames insatisfatórios, por abrigar cerca de metade da população feminina. Nos dois casos, as equipes devem ser novamente treinadas com técnica adequada de coleta e as mulheres em questão devem ser convocadas para “novo” exame devido possível existência de lesões precursoras.



**PLANILHA II**  
**ADEQUABILIDADE DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO POR**  
**MUNICÍPIO DO AMAZONAS EM 2019**  
**TOTAL: 136.141**

CÓDIGO IBGE/MUNICÍPIO	Nº EXAMES	ADEQUABILIDADE DA AMOSTRA		
		REJEIT	SATISFAT	INSATISFAT
130002 ALVARÃES	815	0	800	15
130006 AMATURÁ	780	0	774	6
130008 ANAMÃ	209	2	203	4
130010 ANORI	606	5	579	22
130014 APUÍ	614	1	611	2
130020 ATALAIA DO NORTE	407	0	407	0
130030 AUTAZES	1.725	2	1.699	24
130040 BARCELOS	481	0	475	6
130050 BARREIRINHA	1.355	0	1.314	41
130060 BENJAMIN CONSTANT	448	0	447	1
130063 BERURI	338	1	324	13
130068 BOA VISTA DO RAMOS	561	0	550	11
130070 BOCA DO ACRE	380	1	378	1
130080 BORBA	3.750	10	3.636	104
130083 CAAPIRANGA	201	1	194	6
130090 CANUTAMA	158	0	158	0
130100 CARAUARI	1.296	1	1.281	14
130110 CAREIRO	910	0	902	8
130115 CAREIRO DA VÁRZEA	883	0	874	9
130120 COARI	2.970	4	2.820	146
130130 CODAJÁS	618	2	584	32
130140 EIRUNEPÉ	1.089	4	1.066	19
130150 ENVIRA	934	1	918	15
130160 FONTE BOA	272	0	271	1
130165 GUAJARÁ	866	8	809	49
130185 IRANDUBA	3.742	16	3.687	39
130190 ITACOATIARA	5.350	35	5.244	71
130195 ITAMARATI	214	1	209	4
130200 ITAPIRANGA	404	0	401	3
130210 JAPURÁ	209	1	203	5
130240 LÁBREA	2.019	1	1.987	31
130250 MANACAPURU	2.710	9	2.608	93
130255 MANAQUIRI	126	0	126	0

130260 MANAUS *	74.179	22	72.670	1.487
130270 MANICORÉ	1.183	0	1.183	0
130280 MARÃA	414	0	400	14
130290 MAUÉS	3	0	3	0
130300 NHAMUNDÁ	443	0	442	1
130310 NOVA OLINDA DO NORTE	731	0	713	18
130320 NOVO AIRÃO	290	0	283	7
130330 NOVO ARIPUANÃ	793	0	782	11
130340 PARINTINS	2.544	4	2.507	33
130350 PAUINI	397	5	387	5
130353 PRESIDENTE FIGUEIREDO	1.376	1	1.367	8
130356 RIO PRETO DA EVA	1.089	0	1.063	26
130360 SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	399	0	392	7
130370 SANTO ANTÔNIO DO ICA *	1.185	22	1.120	43
130380 SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	2.911	1	2.797	113
130390 SÃO PAULO DE OLIVENÇA	688	3	558	127
130395 SÃO SEBASTIÃO DO UATUMA	39	0	37	2
130400 SILVES	189	0	189	0
130406 TABATINGA	1.792	0	1.772	20
130410 TAPAUÁ	429	0	421	8
130420 TEFÉ	4.717	7	4.596	114
130423 TONANTINS	156	0	156	0
130426 UARINI	1.103	1	1.072	30
130430 URUCARÁ	862	2	846	14
130440 URUCURITUBA	789	0	783	6
<b>TOTAL</b>	<b>136.141</b>	<b>174</b>	<b>133.078</b>	<b>2.889</b>

Fonte: SISCAN-SISCOLO\*/DPCC/FCECON

#### TÉCNICA DA COLETA DO EXAME DE PAPANICOLOU



Obs. Imagem da Internet

## MAMA

O câncer de mama é um dos desafios no cenário atual de envelhecimento populacional e enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. É o tipo de câncer que mais acomete as mulheres no país, excetuando-se os tumores de pele não melanoma, e também o que mais mata (INCA/MS, 2019). No Amazonas o câncer de mama é o segundo de maior incidência e mortalidade, perdendo para o Câncer de colo uterino, foram 182 amazonenses que perderam essa guerra em 2018 (Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM).

A falta de informação ainda é um dos fatores que levam as mulheres a não detectarem sinais de câncer de mama precocemente. O autoexame é importante para encontrar pequenos nódulos e a qualquer alteração na mama, a recomendação é que a paciente consulte um médico para avaliação aprofundada. Quando o câncer de mama é detectado em estágio inicial as chances de cura são maiores e o tratamento pode ser menos invasivo (INCA). A idade mínima para fazer “Mamografia de Rastreamento” (MR), anualmente, recomendada pelo Ministério da Saúde, é após os 50 anos. A Mamografia Diagnóstica (MD) deve ser feita sempre que necessária e a idade independe, caso haja sintoma e/ou histórico da doença na família. A Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem recomendam a mamografia a partir dos 40 anos. Toda mulher brasileira tem direito adquirido por lei (Lei nº 11664 de 2010) de fazer mamografia a partir dos 40 anos.

A rede pública de saúde amazonense oferta a mamografia pelo SUS e para ter acesso, é necessário passar por consulta médica ou de enfermagem, que preferencialmente deve ser feita em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Quando solicitada pelo médico ou pelo enfermeiro, o usuário (a) faz, na mesma unidade, o agendamento é via Sistema de Regulação (Sisreg). O exame é agendado automaticamente pelo sistema para um dos nove serviços da rede conveniada ao SUS na capital: Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, Hospital Universitário Francisca Mendes, Hospital Universitário Getúlio Vargas, UBS Dr. Alfredo Campos, UBS Major PM Sálvio Belota, Centro Médico e Diagnóstico Por Imagem (Cemed), Centro Radiológico de Manaus, MI Médicos e Imagens, Hospital Português Beneficente do Amazonas. No interior, a mamografia pode ser feita nos hospitais onde o mamógrafo já foi instalado e, caso o município não tenha o exame, a pessoa é encaminhada para o mais próximo ou para a capital.



A Tabela VIII (abaixo) apresenta dados de Mamografias Diagnósticas (MD) e Mamografias de Rastreamento (MR) entre os anos 2013 (lançamento do SISCAN) e 2019, por Clínica Radiológica conveniada ao SUS/AM. Vê-se a lentidão na diminuição dos dados lançados quando a interrupção deveria ter acontecido mais rapidamente, já que, esse sistema deixou de ser oficial desde então. Em sete anos o Amazonas lançou 241.173 mamografias no SISMAMA, sendo a maioria de rastreamento (239.046) e a minoria diagnóstica (2.127), resultado esperado pelo INCA/MS.

**TABELA VIII**  
**MAMOGRAFIAS INFORMADAS PELO SISMAMA NO PERÍODO DE 2013 A 2019 POR**  
**PRESTADOR SERVIÇO DO AMAZONAS**  
**TOTAL: 241.173**

CLÍNICA RADIOLÓGICA	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	MD	MR	MD	MR	MD	MR	MD	MR	MD	MR	MD	MR	MD	MR
CENTRO RADIOLOGICO DE MANAUS	117	5.068	93	5.620	102	5.274	90	7.895	68	8.104	66	7.472	96	8.066
UNIDADE MOVEL DE SAUDE DA MULHER UM	0	2.358	0	5.105	0	3.347	54	4.145	35	4.776	2	306	0	0
UNIDADE MOVEL DE SAUDE DA MULHER DOIS	0	2.768	15	4.000	1	2.772	31	3.495	32	4.516	4	1.040	0	0
UNIDADE MOVEL DE SAUDE DA MULHER TRES	1	2.161	0	3.477	0	2.899	4	1.733	45	4.099	12	1.069	0	0
UNIDADE MOVEL DE SAUDE DA MULHER QUATRO	0	2.801	0	3.380	0	5.036	16	2.026	32	2.133	5	830	0	0
UNIDADE MOVEL DE SAUDE DA MULHER SEIS	0	1.892	0	16	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
UNIDADE MOVEL DE SAUDE DA MULHER CINCO	0	1.727	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<b>Total por Indicação Clínica</b>	<b>535</b>	<b>50.788</b>	<b>476</b>	<b>52.211</b>	<b>320</b>	<b>50.540</b>	<b>373</b>	<b>31.196</b>	<b>238</b>	<b>35.528</b>	<b>89</b>	<b>10.717</b>	<b>96</b>	<b>8.066</b>
<b>Total</b>	<b>51.323</b>	<b>52.687</b>	<b>50.860</b>	<b>31.569</b>	<b>35.766</b>	<b>10.806</b>	<b>8.162</b>							

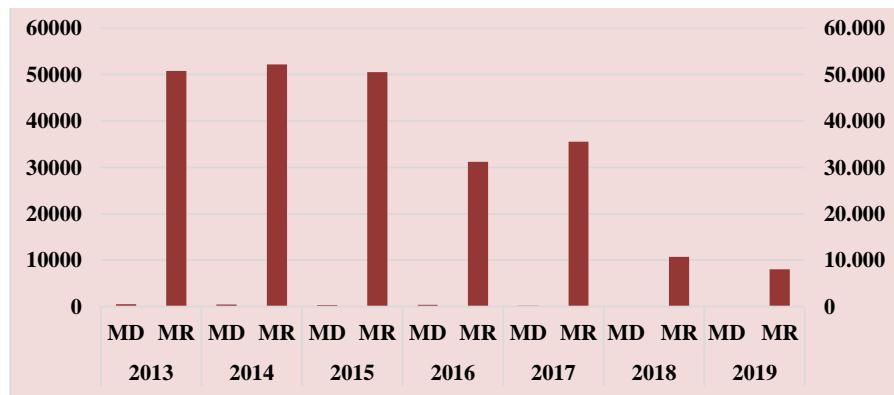
M.D = Mamografia Diagnóstica

M.R. = Mamografia de Rastreamento.

Fonte de Dados: SISMAMA-AM-DATASUS/FCECON/DPCC

O Gráfico VI (abaixo) registra a diminuição gradual dos dados de Mamografias Diagnósticas (MD) e Mamografias de Rastreamento (MR), lançados no SISMAMA no período de 2013 a 2019, sete anos de implantação do SISCAN. Esse registro de 241.173 mamografias não foi considerado oficial.

**GRÁFICO VI**  
**MAMOGRAFIAS DIAGNÓSTICAS (MD) E RASTREAMENTO (MR) INFORMADAS PELO**  
**SISMAMA NO AMAZONAS DE 2013 A 2019**  
**TOTAL: 241.173**



Fonte: SISMAMA-AM/FCECON/DPCC

A *Tabela IX* (abaixo) compara dados de Mamografias Diagnósticas (MD) e Mamografias de Rastreamento (MR), informadas pelo SISCAN e SISMAMA no período de 2015 a 2019, pois, não dispomos de dados do SISCAN em 2013 e 2014, dois primeiros anos de implantação desse sistema oficial, vigente até o presente momento. Em cinco anos 46.692 mamografias foram lançadas no SISCAN, muito abaixo daquelas lançadas no SISMAMA, 137.163.

**TABELA IX**  
**MAMOGRAFIAS INFORMADAS PELO SISCAN E SISMAMA NO**  
**PERÍODO DE 2015 A 2019 NO AMAZONAS**  
**TOTAL: 183.855**

SISTEMAS	2015		2016		2017		2018		2019		TOTAL
	MD	MR									
SISCAN	14	1.946	2	1.823	6	4.447	31	18.245	39	20.139	46.692
Total por Indicação Clínica SISCAN	1.960		1.825		4.453		18.276		20.178		
SISMAMA	320	50.540	373	31.196	238	35.528	89	10.717	96	8.066	137.163
Total por Indicação Clínica SISMAMA	50.860		31.569		35.766		10.806		8.162		
Total dos SISTEMAS	52.820		33.394		40.219		29.082		28.340		183.855

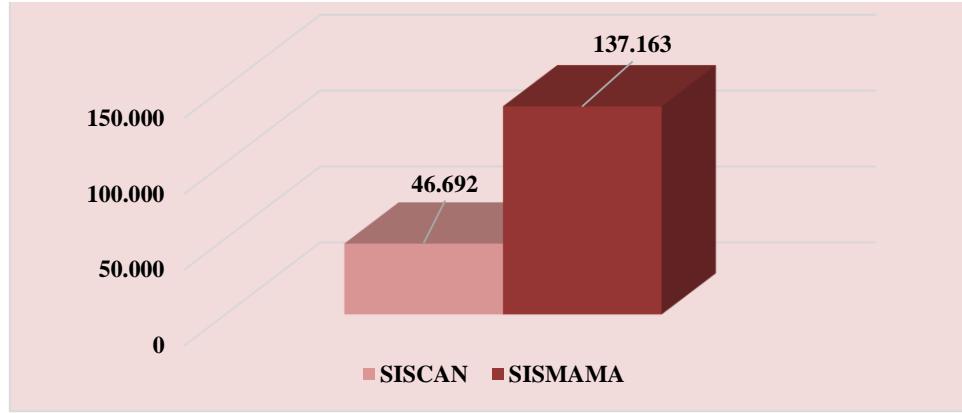
M.D = Mamografia Diagnóstica

M.R. = Mamografia de Rastreamento.

Fonte de Dados: SISCAN/SISMAMA-AM-DATASUS/FCECON/DPCC

O *Gráfico VII* (abaixo) mostra a grande diferença entre as mamografias apresentadas pelo SISCAN e aquelas apresentadas pelo SISMAMA entre 2015 e 2019. Daí a necessidade de mais empenho dos gestores e equipes de saúde para que os prestadores utilizem o sistema oficial que é o SISCAN.

**GRÁFICO VII**  
**MAMOGRAFIAS INFORMADAS PELO SISMAMA E SISCAN NO**  
**PERÍODO DE 2015 A 2019 NO AMAZONAS**  
**TOTAL: 183.855**

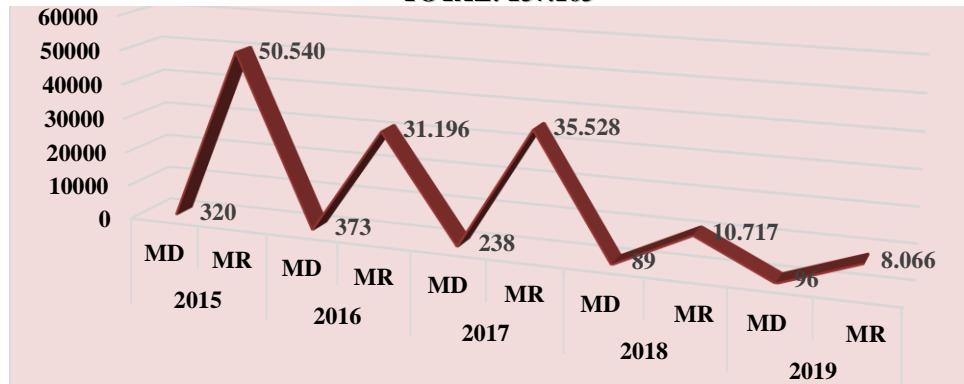


Fonte: SISCAN/SISMAMA-AM/FCECON/DPCC



No Gráfico VIII (abaixo) observa-se o gradual desuso do SISMAMA no Amazonas que continuou considerando o sistema para não perder as informações das 137.163 mulheres que fizeram Mamografias Diagnósticas (MD) e Mamografias de Rastreamento (MR) no período de 2015 a 2019.

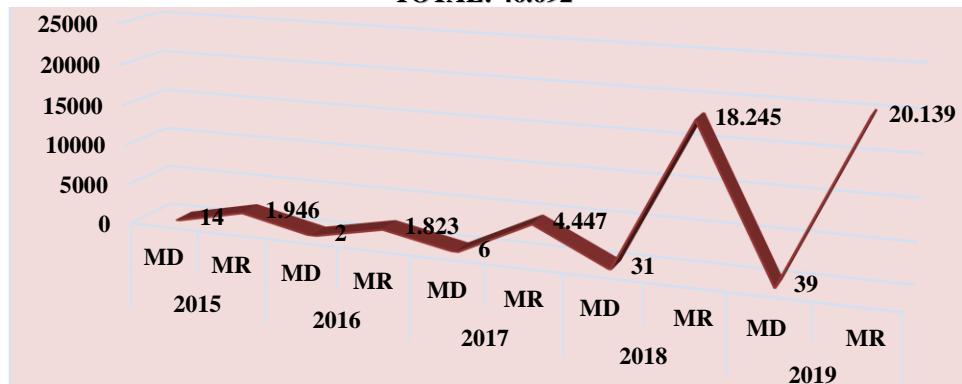
**GRÁFICO VIII**  
**MAMOGRAFIAS INFORMADAS PELO SISMAMA NO**  
**PERÍODO DE 2015 A 2019 NO AMAZONAS**  
**TOTAL: 137.163**



*Fonte: SISMAMA-AM/FCECON/DPCC*

O Gráfico IX (abaixo) registra a subida gradual e a lenta adesão ao SISCAN por parte dos prestadores contratados pelo SUS-AM. Em cinco anos, apenas 46.692 Mamografias Diagnósticas (MD) e Mamografias de Rastreamento (MR) foram lançadas nesse sistema oficial. O desafio tem sido sensibilizar gestores e prestadores para implantação e utilização definitiva.

**GRÁFICO IX**  
**MAMOGRAFIAS INFORMADAS PELO SISCAN NO**  
**PERÍODO DE 2015 A 2019 NO AMAZONAS**  
**TOTAL: 46.692**



*Fonte: SISCAN-AM/FCECON/DPCC*



A Tabela X (abaixo) detalha a Produção Ambulatorial Mensal de Mamografias Diagnósticas (MD) e Mamografias de Rastreamento (MR), aprovadas em 2019 pelo Sistema de Informações Ambulatoriais dos SUS (SIA-SUS). Foi um total de 37.355 mamografias, sendo 794 MD e 36.561 MR.

**TABELA X**  
**PRODUÇÃO DE MAMOGRAFIAS APROVADAS PELO SIASUS/AM EM 2019 POR**  
**PROCEDIMENTO (DIAGNÓSTICA (MD) E RASTREAMENTO (MR)),**  
**MÊS E ANO DE PROCESSAMENTO**  
**TOTAL: 37.355**

Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
0204030030 MD	46	35	57	90	28	80	21	165	109	75	35	53	794
0204030188 MR	2738	2594	2183	3258	2427	2414	1800	2652	6873	3809	3018	2795	36561
<b>Total</b>	<b>2.784</b>	<b>2.629</b>	<b>2.240</b>	<b>3.348</b>	<b>2.455</b>	<b>2.494</b>	<b>1.821</b>	<b>2.817</b>	<b>6.982</b>	<b>3.884</b>	<b>3.053</b>	<b>2.848</b>	<b>37.355</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

A Tabela XI (abaixo) apresenta as Mamografias Diagnósticas (MD) e Mamografias de Rastreamento (MR) informadas no SISCAN e SISMAMA em 2019, por prestador de serviço credenciado ao SUS-AM. Desses, somente o Centro Radiológico de Manaus “ainda” utiliza o SISMAMA como sistema de informação. Chama atenção esse ser um prestador contratado pelo Estado (SUSAM) e não aderir ao sistema oficial, também, apresenta a maior produção de MD e MR. Ainda sobre a tabela abaixo, observa-se que 28.340 mamografias foram informadas pelos sistemas, muito abaixo daquelas aprovadas e pagas pelo SIA-SUS que somaram 37.355 (Tabela X, acima), um total de 9.015 exames deixaram de ser informados. São mulheres com possíveis laudos alterados e que necessitam de tratamento/seguimento.

**TABELA XI**  
**MAMOGRAFIAS DIAGNÓSTICAS (MD) E DE RASTREAMENTO (MR) INFORMADAS NO**  
**SISCAN E SISMAMA POR PRESTADOR DE SERVIÇO**  
**EM 2019 NO AMAZONAS**  
**TOTAL: 28.340**

Nº	PRESTADOR DE SERVIÇO	MD	MR	TOTAL
1	CENTRO RADIOLÓGICO DE MANAUS *	96	8.066	<b>8.162</b>
2	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DELPHINA RINALDI ABDEL AZIZ	-	4.490	<b>4.490</b>
3	CLÍNICA SENSUMED	-	3.958	<b>3.958</b>
4	MEDICOS IMAGENS (MI)	19	3.756	<b>3.775</b>
5	HOSPITAL PORTUGUÊS		3.293	<b>3.293</b>
6	PRODIMAGEM		1.993	<b>1.993</b>
7	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRANCISCA MENDES		1.213	<b>1.213</b>
8	FCECON	8	578	<b>586</b>
9	CEMED		510	<b>510</b>
10	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS (HUGV)	12	348	<b>360</b>
<b>TOTAL</b>		<b>135</b>	<b>28.205</b>	<b>28.340</b>

Fonte: SISCAN/SISMAMA\*



A Tabela XII (abaixo) mostra a produção de mamografias em 2019 por prestador de serviço credenciado ao SUS-AM e classificação pela Categoria Bi-Rads. Vê-se que: 3.445 mamografias foram classificadas na Categoria Bi-Rads 0 quando as radiografias das mamas foram inconclusivas, portanto, essas mulheres necessitam de avaliação adicional através de outros exames; 11.773 mamografias foram classificadas na Categoria Bi-Rads 1 que corresponde a exames com resultados normais; 12.593 mamografias foram classificadas na Categoria Bi-Rads 2 com achados tipicamente benignos; 290 mamografias foram classificadas na Categoria Bi-Rads 3 com grande probabilidade (maior que 98%) dos achados serem benignos e não se tornarem tumor; 202 mamografias foram classificadas na Categoria Bi-Rads 4 com achados suspeitos, apresentando risco maior de evoluir para câncer; 34 mamografias foram classificadas na Categoria Bi-Rads 5 com achados de características malignas , nódulos densos e espiculados ou micro calcificações ramificadas; 3 mamografias foram classificadas na Categoria Bi-Rads 6 com achados certamente malignos.

**TABELA XII**  
**MAMOGRAFIAS INFORMADAS NO SISCAN E SISMAMA**  
**POR PRESTADOR DE SERVIÇO E CATEGORIA BI-RADS**  
**EM 2019 NO AMAZONAS**  
**TOTAL: 28.340**

PRESTADOR DE SERVIÇO	CATEGORIAS BI-RADS							TOTAL
	0	1	2	3	4	5	6	
CENTRO RADIOLÓGICO DE MANAUS *	529	4.578	3.034	6	11	4	0	8.162
HOSPITAL E PS DA ZONA NORTE DELPHINA AZIZ	998	873	2.505	78	33	3	0	4.490
CLÍNICA SENSUMED	934	1.019	1.888	32	70	15	0	3.958
MÉDICOS IMAGENS (MI)	198	1.815	1.709	47	6	0	0	3.775
HOSPITAL PORTUGUÊS	448	1.167	1.541	99	37	1	0	3.293
PRODIMAGEM	0	1.498	495	0	0	0	0	1.993
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRANCISCA MENDES	109	554	532	17	1	0	0	1.213
FCECON	135	139	257	9	36	9	1	586
CEMED	50	86	371	0	3	0	0	510
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS (HUGV)	44	44	261	2	5	2	2	360
<b>TOTAL</b>	<b>3.445</b>	<b>11.773</b>	<b>12.593</b>	<b>290</b>	<b>202</b>	<b>34</b>	<b>3</b>	<b>28.340</b>

Fonte: SISCAN/SISMAMA\*

A Planilha III (abaixo) detalha as Mamografias Diagnósticas (MD) e Mamografias de Rastreamento (MR), apresentadas e aprovadas pelo SIA-SUS em 2019, por município do Amazonas. Foram 37.355 exames aprovados, desses 794 MD e 36.561 MR. Manaus, por ser capital, apresentou e/ou aprovou a maior quantidade de exames apresentados e aprovados. Das 34.708 mamografias aprovadas, 603 foram MD e 34.105 foram MR. Restaram 2.647 exames realizados pelos demais municípios. Dos

61 somente 7 (Apuí, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva) apresentaram e/ou aprovaram acima de 100 mamografias, com destaque para Manacapuru com 383 e Presidente Figueiredo com 233 exames. Observa-se a necessidade de mais empenho por parte dos gestores para que os mamógrafos lá instalados funcionem adequadamente para atender a demanda de mulheres na faixa etária de risco de câncer de mama.

**PLANILHA III**  
**MAMOGRAFIAS UNILATERAIS (DIAGNÓSTICAS – MD) E BILATERAIS**  
**(RASTREAMENTO – MR) APRESENTADAS E APROVADAS PELO SIA-SUS EM 2019 POR**  
**MUNICÍPIO DO AMAZONAS**

<b>CÓDIGO IBGE</b>	<b>CÓD UNILAT (MD): 0204030030</b>				<b>CÓD BILAT (MR): 0204030188</b>			
	QUANT APRES	VALOR APRES	QUANT APROV	VALOR APROV	QUANT APRES	VALOR APRES	QUANT APROV	VALOR APROV
130002 Alvarães					8	360,00	8	360,00
130006 Amaturá					7	315,00	7	315,00
130008 Anamã					23	1.035,00	23	1.035,00
130010 Anori					12	540,00	12	540,00
130014 Apuí	27	607,50	27	607,50	194	8.730,00	194	8.730,00
130020 Atalaia do Norte	2	45,00	2	45,00	5	225,00	5	225,00
130030 Autazes	5	112,50	5	112,50	37	1.665,00	37	1.665,00
130040 Barcelos					10	450,00	10	450,00
130050 Barreirinha					6	270,00	6	270,00
130060 Benjamin Constant					13	585,00	13	585,00
130063 Beruri					15	675,00	15	675,00
130068 Boa Vista do Ramos					8	360,00	8	360,00
130070 Boca do Acre	5	112,50	5	112,50	29	1.305,00	29	1.305,00
130080 Borba	2	45,00	2	45,00	24	1.080,00	24	1.080,00
130083 Caapiranga					13	585,00	13	585,00
130090 Canutama	4	90,00	4	90,00	6	270,00	6	270,00
130100 Carauari	1	22,50	1	22,50	18	810,00	18	810,00
130110 Careiro	5	112,50	5	112,50	36	1.620,00	36	1.620,00
130115 Careiro da Várzea	1	22,50	1	22,50	64	2.880,00	64	2.880,00
130120 Coari	3	67,50	3	67,50	41	1.845,00	41	1.845,00
130130 Codajás	2	45,00	2	45,00	20	900,00	20	900,00
130140 Eirunepé	2	45,00	2	45,00	24	1.080,00	24	1.080,00
130150 Envira					6	270,00	6	270,00
130160 Fonte Boa					18	810,00	18	810,00
130165 Guajará					8	360,00	8	360,00
130170 Humaitá	44	990,00	44	990,00	139	6.255,00	139	6.255,00



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

<b>130180 Ipixuna</b>	4	90,00	4	90,00	26	1.170,00	26	1.170,00
<b>130185 Iranduba</b>	5	112,50	5	112,50	153	6.885,00	153	6.885,00
<b>130190 Itacoatiara</b>	7	157,50	7	157,50	160	7.200,00	160	7.200,00
<b>130195 Itamarati</b>	1	22,50	1	22,50	5	225,00	5	225,00
<b>130200 Itapiranga</b>					9	405,00	9	405,00
<b>130210 Japurá</b>					1	45,00	1	45,00
<b>130220 Juruá</b>					13	585,00	13	585,00
<b>130230 Jutaí</b>					14	630,00	14	630,00
<b>130240 Lábrea</b>	4	90,00	4	90,00	26	1.170,00	26	1.170,00
<b>130250 Manacapuru</b>	18	405,00	17	382,50	383	17.235,00	383	17.235,00
<b>130255 Manaquiri</b>					68	3.060,00	68	3.060,00
<b>130260 Manaus</b>	603	13.567,50	603	13.567,50	34.108	1.534.905,20	34.105	1.534.770,20
<b>130270 Manicoré</b>	11	247,50	11	247,50	67	3.015,00	67	3.015,00
<b>130280 Maraã</b>					6	270,00	6	270,00
<b>130290 Maués</b>					26	1.170,00	26	1.170,00
<b>130300 Nhamundá</b>					14	630,00	14	630,00
<b>130310 Nova Olinda do Norte</b>					24	1.080,00	24	1.080,00
<b>130320 Novo Airão</b>	1	22,50	1	22,50	36	1.620,00	36	1.620,00
<b>130330 Novo Aripuanã</b>					5	225,00	5	225,00
<b>130340 Parintins</b>	11	247,50	11	247,50	53	2.385,00	53	2.385,00
<b>130350 Pauini</b>					8	360,00	8	360,00
<b>130353 Presidente Figueiredo</b>	2	45,00	2	45,00	233	10.485,00	233	10.485,00
<b>130356 Rio Preto da Eva</b>	1	22,50	1	22,50	168	7.560,00	168	7.560,00
<b>130360 Santa Isabel do R. Negro</b>					3	135,00	3	135,00
<b>130370 Santo Antônio do Içá</b>	2	45,00	2	45,00	3	135,00	3	135,00
<b>130380 São Gabriel Cachoeira</b>	6	135,00	6	135,00	16	720,00	16	720,00
<b>130390 São Paulo de Olivença</b>					6	270,00	6	270,00
<b>130395 São Sebastião Uatumã</b>					4	180,00	4	180,00
<b>130400 Silves</b>	2	45,00	2	45,00	3	135,00	3	135,00
<b>130406 Tabatinga</b>	2	45,00	2	45,00	20	900,00	20	900,00
<b>130410 Tapauá</b>					9	405,00	9	405,00
<b>130420 Tefé</b>	7	157,50	7	157,00	59	2.655,00	59	2.655,00
<b>130423 Tonantins</b>					4	180,00	4	180,00
<b>130426 Uarini</b>	2	45,00	2	45,00	3	135,00	3	135,00
<b>130430 Urucará</b>	3	67,50	3	67,50	28	1.260,00	28	1.260,00
<b>130440 Urucurituba</b>					16	720,00	16	720,00
<b>TOTAL</b>	795	17.887,50	794	17.865,00	36.564	1.645.425,20	36.561	1.645.290,20

**Fonte:** SIA-SUS

Na *Planilha IV* (abaixo) a Secretaria do Interior (SEA/Interior) da SUSAM apresenta a produção de 8.289 mamografias realizadas no interior do estado em 2019, distribuídas mensalmente por município e com observações sobre os aparelhos de mamografia, detalhando se operante ou inoperante. A *Planilha III* (acima) mostrou 2.651 mamografias apresentadas pelo interior do estado ao SIA- SUS em 2019, dessas, 2.647 foram aprovadas. Se diminuir esse quantitativo do total informado pela SUSAM (8.289 – 2.647) sobra 5.638 exames sem nenhuma informação nos sistemas. O SISCAN (que é oficial) apresentou 20.178 mamografias e o SISMAMA (desconsiderado pelo DATASUS/MS) apresentou 8.162 mamografias em 2019. Há anos o Amazonas enfrenta dificuldades para fazer funcionar os mamógrafos instalados no interior, essas na maioria, relacionadas aos entraves políticos e gerencias. A solução dependerá da união e compromisso de todos os envolvidos, políticos, gestores e profissionais de saúde.

**PLANILHA IV**  
**PRODUÇÃO DE MAMOGRAFIAS INFORMADAS SEM REGISTROS EM SISs E SITUAÇÃO**  
**DOS MAMÓGRAFOS POR MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS EM 2019**  
**TOTAL: 8.289**

Nº	MUNICIPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	SITUAÇÃO
1	<i>Alvarães</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Mamógrafo retirado</i>
2	<i>Amaturá</i>	0	0	0	12	10	0	0	0	0	0	0	0	<b>22</b>	<i>Sem película</i>
3	<i>Anamã</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Mamógrafo retirado</i>
4	<i>Anori</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Sem película e revelador</i>
5	<i>Apuí</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44	52	13	<b>109</b>	<i>Funcionando</i>
6	<i>Atalaia do Norte</i>	0	0	40	28	32	12	0	0	0	44	100	0	<b>256</b>	<i>Funcionando</i>
7	<i>Autazes</i>	8	13	13	12	7	10	17	8	9	40	13		<b>150</b>	<i>Funcionando</i>
8	<i>Barcelos</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Falta de manutenção</i>
9	<i>Barreirinha</i>	48	42	45	26	26	36	42	0	0	0	0	0	<b>265</b>	<i>Funcionando</i>
10	<i>Benjamin Constant</i>	12	15	16	2	0	4	25	0	0	10	11	0	<b>95</b>	<i>Funcionando</i>
11	<i>Beruri</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Mamógrafo retirado</i>
12	<i>Boa Vista do Ramos</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Falta nobreak</i>
13	<i>Boca do Acre</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Inoperância por falta de Link</i>
14	<i>Borba</i>	0	0	0	56	120	112	316	100	100	320	180	72	<b>1.376</b>	<i>Funcionando</i>
15	<i>Caapiranga</i>	7	22	16	10	11	9	11	11	9	21	15	11	<b>153</b>	<i>Funcionando</i>
16	<i>Canutama</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Falta nobreak e RH</i>



17	<b>Carauari</b>	22	13	10	14	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>60</b>	<i>Funcionando</i>
18	<b>Careiro Castanho</b>	36	52	45	34	38	40	44	30	29	120	52		<b>520</b>	<i>Digitalizador da SUSAM</i>	
19	<b>Careiro da Várzea</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Mamógrafo retirado</i>
20	<b>Coari</b>	0	70	52	59	47	35	46	41	30	363	138	27	<b>908</b>	<i>Funcionando</i>	
21	<b>Codajás</b>	8	3	5	5	0	2	7	3	5	9	11	5	<b>63</b>	<i>Funcionando</i>	
22	<b>Eirunepé</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Digitalizador da SUSAM. Mamógrafo com defeito</i>	
23	<b>Envira</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Falta RH</i>	
24	<b>Fonte Boa</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Sem informação</i>	
25	<b>Guajará</b>	15	8	10	20	10	3	0	0	12	20	20	8	<b>126</b>	<i>Funcionando</i>	
26	<b>Humaitá</b>	0	37	5	31	14	0	9	17	6	78	28	9	<b>234</b>	<i>Digitalizador da SUSAM</i>	
27	<b>Ipixuna</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Falta RH</i>	
28	<b>Iranduba</b>	61	56	47	59	52	44	0	0	0	28	37	18	<b>402</b>	<i>Funcionando</i>	
29	<b>Itacoatiara</b>	0	0	0	0	0	0	27	24	3	110	8	0	<b>172</b>	<i>Digitalizador da SUSAM</i>	
30	<b>Itamarati</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Não tem nobreak</i>	
31	<b>Itapiranga</b>	0	0	0	0	62	0	0	65	40	0	0	0	<b>167</b>	<i>Digitalizador da SUSAM.</i>	
32	<b>Japurá</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Digitalizador e mamógrafo com defeitos</i>	
33	<b>Juruá</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Mamógrafo retirado</i>	
34	<b>Jutaí</b>	11	8	7	4	2	0	0	0	0	0	0	0	<b>32</b>	<i>Digitalizador com defeito</i>	
35	<b>Lábrea</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Digitalizador da SUSAM. Falta de internet</i>	
36	<b>Manacapuru</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Digitalizador da SUSAM. Necessita treinar RH</i>	
37	<b>Manaus</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Sem informação</i>	
38	<b>Manicoré</b>	36	43	40	31	31	10	0	0	23	69	90	35	<b>408</b>	<i>Funcionando</i>	
39	<b>Maraã</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>CR com defeito</i>	
40	<b>Maués</b>	0	0	0	40	33	0	0	0	0	0	0	0	<b>73</b>	<i>Funcionando</i>	
41	<b>Nhamundá</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Mamógrafo retirado</i>	
42	<b>Nova Olinda do Norte</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	22	48	41	0	<b>111</b>	<i>Falta de RH</i>	
43	<b>Novo Airão</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<i>Problema no Digitalizador</i>	
44	<b>Novo Aripuanã</b>	18	8	18	7	18	0	7	0	40	69	15	18	<b>218</b>	<i>Funcionando</i>	
45	<b>Parintins/ Jofre Cohen</b>	110	98	0	0	0	0	0	71	150	413			<b>842</b>	<i>Funcionando</i>	
46	<b>Pauini</b>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	0	<b>31</b>	<i>Falta material de impressão</i>	
47	<b>Presidente Figueiredo</b>	48	36	40	60	32	24	36	36	48				<b>360</b>	<i>Sem informação</i>	

48	<i>Rio Preto da Eva</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	Aparelho não instalado
49	<i>Santa Isabel do Rio Negro</i>	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	<b>0</b>	Mamógrafo retirado
50	<i>Santo Antônio do Iça</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	16	29		Falta de nobreak	
51	<i>São Gabriel da Cachoeira</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	60	33	0	93			Ausência de médico radiologista	
52	<i>São Paulo de Olivença</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	Mamógrafo com problemas técnicos	
53	<i>São Sebastião do Uatumã</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	13	6	3	22			Sem informação	
54	<i>Silves</i>	5	7	3	10	7	9	4	15	19	116	39	7	241		Funcionando	
55	<i>Tabatinga (HGUT* + UPA**)</i>	0	0	0	0	0	0	0	14	56	103	37	22	232		*Sem produção. **Digitalizador da SUSAM	
56	<i>Tapauá</i>	0	0	12	6	0	10	3	6	1	31	0	18	87		Funcionando	
57	<i>Tefé</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48	107	47	202		Digitalizador da SUSAM	
58	<i>Tonantins</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	Equipamento sem funcionar	
59	<i>Uarini</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	Mamógrafo retirado	
60	<i>Urucará</i>	11	27	26	13	25	12	0	22	4	67	23	0	230		Funcionando	
61	<i>Urucurituba</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	Mamógrafo retirado	
<b>TOTAL</b>		<b>460</b>	<b>558</b>	<b>450</b>	<b>539</b>	<b>578</b>	<b>372</b>	<b>594</b>	<b>463</b>	<b>606</b>	<b>2.244</b>	<b>1.096</b>	<b>329</b>	<b>8.289</b>			

Fonte: SUSAM/SEA – Interior

### EXAME DE MAMOGRAFIA



Obs. Imagem da Internet

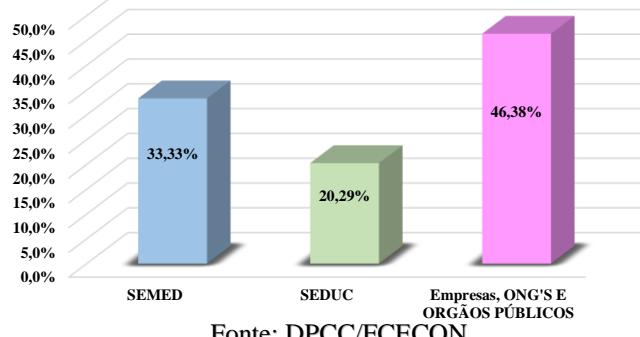


## PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO (PNCT) E OUTROS FATORES EXTERNOS DE RISCO DO CÂNCER

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e consequentemente a morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco. O PNCT segue um modelo custo efetivo de ações de comunicação e de atenção à saúde, junto com o apoio a adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas objetivando prevenir a iniciação do tabagismo, principalmente entre crianças, adolescentes e jovens para promover a cessão de fumar; proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco; e reduzir o dano individual e social dos produtos derivados do tabaco. A articulação das ações ocorre em maior parte no ambiente escolar, por ser um local formador de cidadãos. Portanto, se faz necessária a discussão da temática com o intuito da promoção da consciência social infanto-juvenil em relação ao cigarro para que os jovens não sejam apenas detentores do conhecimento, mas também o repassem em seu ambiente de convívio. Nessa lista encontram-se: maus hábitos alimentares, alcoolismo, tabagismo, exposição excessiva à radiação solar, inatividade física e sexo sem proteção.

As palestras educativas decorrentes do projeto do DPCC/FCECON, em parceria com as secretarias de saúde estadual (SEDUC) e municipal (SEMED), são pré-agendadas com as coordenações do Programa Saúde do Escolar (PSE) de acordo com as diretrizes dessas duas instituições. Os materiais utilizados como recursos audiovisuais, são: projetor multimídia, cartazes e folders como instrumentos pedagógicos para melhor assimilação das informações, livretos (conforme faixas etárias). Também são desenvolvidas atividades lúdicas com os alunos do pré-escolar até o quarto ano. Em 2019 foram realizadas um total de 138 palestras com alcance de 6.245 ouvintes. Desses, 46 palestras aconteceram em escolas municipais (1.887 alunos), 28 em escolas estaduais (1.660 alunos), 64 em empresas e demais órgãos públicos e privados (2.698 pessoas). Apresentamos abaixo o gráfico das palestras realizadas e imagens resultantes do referido projeto de educação, em 2019.

**GRÁFICO X**  
**PALESTRAS DUCATIVAS REALIZADAS EM 2019**  
**TOTAL: 138**



Fonte: DPCC/FCECON



### Procuradoria Geral do Município (PGM)



### FUNASA



### Escola Estadual Plácido Serrano



### Escola Municipal Maria Aimé B. de Souza



### Escola Estadual Prof. Djalma da C. Batista





### Escola Municipal Dr. Paulo Pinto Nery



### Escola Municipal Jorge de Resende Sobrinho



### Escola Estadual Homero de Miranda Leão



### Casa das Correias



### Hospital Beneficente Portuguesa





### Município de Presidente Figueiredo



### Nova Era Empório Roma



### Força Aérea (COMAER)



### Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM)



### Secretaria Municipal de Finanças e Tecnologia da Informação (Semef)





### Empresa Dowertech Medidores Eletrônicos



### Câmara de Dirigentes de Lojistas de Manaus (CDL)



### DEMAIS ATIVIDADES DO PNCT

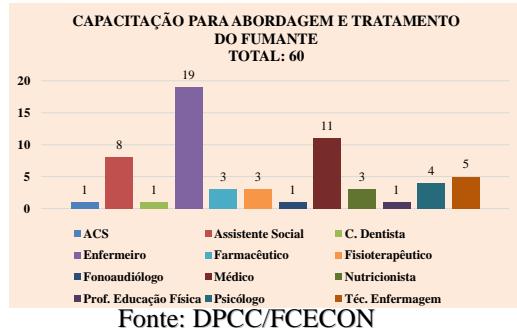
Ao longo de 2019, ocorreram diversas ações do PNCT, entre essas, reuniões estratégicas com as secretarias de educação (SEDUC e SEMED) para implantação do “Saber Saúde”, programa que capacita profissionais da educação e saúde para promoção e prevenção dos fatores externos (alimentação inadequada, exposição excessiva à radiação solar, inatividade física e o sexo sem proteção) de risco das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs), como: tabagismo, alcoholismo, câncer, doenças cardiocirculatórias, etc. O material didático para capacitação é disponibilizado pelo Ministério da Saúde através do Instituto Nacional do Câncer – INCA.





Capacitação de 60 profissionais de saúde para abordagem e tratamento do tabagismo, nos dias 18 e 19 de março no auditório da Fundação Centro de Controle de Oncologia – FCECON.

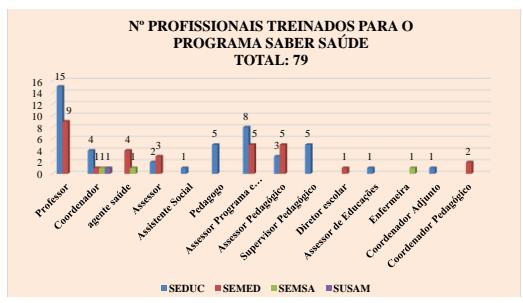
**GRÁFICO XI**



Fonte: DPCC/FCECON

Capacitação de 79 profissionais da educação/saúde para implantação do “Programa Saber Saúde” na rede pública de ensino (SEDUC e SEMED), selecionadas para o projeto piloto. Aconteceu entre 20 e 22 de março no auditório da Fundação Centro de Controle de Oncologia – FCECON.

**GRÁFICO XII**



Fonte: DPCC/FCECON

Comemoração do “Dia Mundial sem Tabaco – 31 de maio” com o tema – “TABACO E SAÚDE PULMONAR”. O objetivo foi conscientizar sobre o impacto negativo do uso do tabaco e a exposição ao fumo passivo. Aconteceu na Escola Municipal Dr. Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo, com premiações para os três melhores desenhos de alunos da SEMED (DDZ/Sul). Na programação houve dramatização sobre a temática, lançamento do calendário 2019 e entrega de certificados de honra ao mérito aos envolvidos com a causa tabagismo





Encontro científico no Centro Socioeducativo Dagmar Feitosa com professores que desenvolvem atividades voltadas aos adolescentes em conflito com a lei. Aconteceu no dia 18 de junho e, nesse mesmo evento, a Escola Estadual Socioeducativa Josephina de Melo, do Programa Saúde do Escolar (PSE), foi capacitada para o “Saber Saúde”.



Comemoração da data pontual “Dia Nacional de Combate ao Fumo – 29 de Agosto”, no Centro de Formação Profissional Padre José de Anchieta – CEPAN localizado da SEDUC. Participação de profissionais da FCECON, SEDUC, SUSAM, SEMED e SEMSA/Manaus. Nessa ocasião, foi lançado o concurso “Não Deixe o Tabaco Tirar seu Fôlego” aos escolares da SEDUC.



Comemoração da data pontual “Dia Nacional de Combate ao Câncer – 27 de Novembro”, na Vila Olímpica de Manaus, com torneio de voleibol para alunos da Escola Estadual Francisca Botinelly, iniciativa da FCECON e PSE em parceria com a LACC e RFCC-AM que distribuíram lanches e patrocinaram a premiação. Nessa ocasião, os alunos da SEDUC, vencedores do concurso “Não Deixe o Tabaco Tirar seu Fôlego”, receberam os certificados e prêmios de acordo com a colocação.





## **PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO E VIGILÂNCIA DO CÂNCER (PAV)**

A vigilância do câncer destina-se, como em qualquer sistema de vigilância, a produzir informações para tomada de decisões. São vários tipos de doenças que englobam a palavra câncer e que cada vez mais conquistam espaço como problema de saúde pública no mundo. Os trabalhos estaduais têm foco na estruturação e no aprimoramento permanente dos sistemas especializados de informação sobre câncer. Além de impulsionarem a tomada de decisões estratégicas em todos os níveis da gestão, as informações aqui disponibilizadas são de grande valia para os profissionais da área da saúde e pesquisa, dentre outros. Essa sessão apresenta as informações geradas por dois sistemas de informação em consonância com a linha de trabalho e objetivo de cada um deles.

### **REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE MANAUS (RCBPM)**

As análises desse tipo de registro são feitas a partir dos dados disponíveis no SISBASEPOPWEB - Sistema de Informação do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA/Ministério da Saúde, coordenado pelo Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus - RCBP de Manaus, que funciona no Departamento de Prevenção e Controle do Câncer na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON. As principais fontes de informações do RCBP de Manaus são clínicas particulares, o centro de oncologia, laboratórios de patologia/citologia e hospitais gerais, que totalizam 11 fontes. A operacionalização é baseada nas normas de padronização recomendadas pela IARC (Agência Internacional de Registros de Câncer) e na experiência acumulada ao longo dos anos dos profissionais que se dedicam ao trabalho de Registros de Câncer.

Conforme previsto em Plano de Trabalho, o RCBP de Manaus trabalhou na coleta e notificação das informações, durante todo o ano de 2019, referente aos anos de diagnóstico 2012 a 2014. A prioridade tem sido a regularização e atualização da coleta de dados para 4 (quatro) anos calendário, conforme exigências do INCA.

Analisando a *Tabela XIII* (abaixo) com dados de 2011, vê-se que foram registrados 3.491 casos novos e 1.529 mortes por neoplasias malignas em Manaus, entre homens e mulheres, com alta taxa de incidência de câncer de Colo do Útero (43,76/100.000), diferente de todo o restante do país, seguido do câncer de Mama (29,06/100.000). Nesse ano, ocorreram 166 óbitos por Colo do Útero, representando uma taxa bruta de mortalidade de 17 óbitos para cada 100 mil mulheres, seguido do



câncer de Mama representando uma taxa de 9,80 óbitos para cada 100 mil mulheres e Pulmão com taxa de 7,95 óbitos para cada 100 mil mulheres. Para o sexo masculino as principais incidências foram em Próstata (18,38/100.000), Estômago (14,51/100.000) e Pulmão (8,68/100.000). Na mortalidade, a taxa de óbitos por câncer de Estômago corresponde a 14,97/100.000 homens, Pulmão é a segunda causa com 11,23/1000.000 homens e na sequência Próstata com 9,52/100.000 homens.

**TABELA XIII**  
**TAXAS BRUTAS DE INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR CÂNCER Á CADA 100.000**  
**HABITANTES, SEGUNDO LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA E SEXO, MANAUS, 2011**

Localização Primária	Incidência				Mortalidade			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	Casos	Taxa	Casos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
Colo do útero	-	-	424	43,76	-	-	166	17,13
Mama	-	-	330	29,06	-	-	95	9,8
Próstata	252	18,38	-	-	89	9,52	-	-
Estômago	199	14,51	105	10,84	140	14,97	60	6,19
Colon e Reto	65	6,95	95	9,80	35	3,74	43	4,44
Pulmão	119	8,68	78	8,05	105	11,23	77	7,95
Leucemia	78	8,34	54	5,57	39	4,17	24	2,48
Outros	658	70,37	1.034	106,72	360	38,71	296	30,65
<b>Total</b>	<b>1.371</b>	<b>146,62</b>	<b>2.120</b>	<b>218,8</b>	<b>768</b>	<b>82,13</b>	<b>761</b>	<b>78,54</b>

Fonte: BasepopWeb/RCBP de Manaus/INCA/M/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

### REGISTROS HOSPITALARES DE CÂNCER DO AMAZONAS

O Registro Hospitalar de Câncer – RHC tem relevante papel no sistema de informações sobre o câncer, assumindo importância crescente como fonte de dados sobre a assistência prestada a pacientes adultos e pediátricos com neoplasia maligna, dentro do âmbito hospitalar.

Atualmente o Amazonas tem em funcionamento 03 (três) instituições habilitadas na alta complexidade em oncologia, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e todas com o RHC implantado: Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, Sensumed – Clínica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e o Hospital Universitário Getúlio Vargas. Além destas, conta com a colaboração da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, com dados voluntários.

Os profissionais que atuam nos RHCs foram capacitados e treinados pela Equipe Técnica do PAV/AM, atendendo a Portaria SAS, nº 140 de 27 de fevereiro de 2014, que estabelece no seu Art. 27, que estes registros estejam implantados dentro da estrutura do estabelecimento habilitado em Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON e dos Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – CACON. O papel do PAV/AM junto a estes RHCs é de implantar o

sistema, ofertar treinamento, suporte técnico aos profissionais, cobrar envio de base, acompanhar e analisar os dados do Estado no Módulo Integrador, que é um sistema Web desenvolvido pelo Instituto Nacional do Câncer – INCA para consolidação de dados hospitalares.

Apresentamos na *Tabela XIII* (abaixo) a situação do envio das bases de dados dos hospitais com RHCs do Amazonas, obtida no "monitoramento de envio de dados" do IntegradorRHC (IRHC), mostrando o total de casos do período 2013 a 2017. Em 2019 foram enviadas apenas as bases do RHC da FCECON com 2.150 casos e RHC Sensumed com 730 casos enviados.

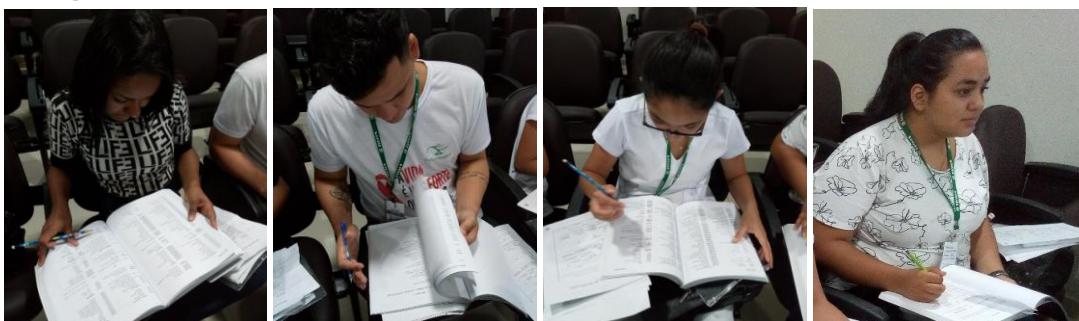
**TABELA XIII**  
**CASOS DISPONÍVEIS NO TABULADOR DO IRHC AMAZONAS**

UNIDADE HOSPITALAR	<b>BASE INTEGRADOR IRHC AMAZONAS</b>				
	2017	2016	2015	2014	2013
Fundação Centro de Controle de Oncologia - FCECON	2.150	2.370	2.033	2.026	2.078
Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - HEMOAM	-	151	118	108	114
Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV	-	129	81	64	-
<b>SENSUMED</b>	<b>730</b>	<b>474</b>	<b>346</b>	<b>341</b>	<b>-</b>

Fonte: Integrador RHC/Amazonas/INCA

### TREINAMENTOS PARA REGISTRADORES

Os treinamentos para Registros Básicos de Câncer aconteceram em Julho e Dezembro de 2019 com uma carga horária total de 20 horas. Os participantes receberam noções básicas sobre anatomia, fisiologia, histologia e nomenclatura dos tumores, além da história natural do câncer e o fluxo de informação do registro da doença. Foram trabalhadas aulas práticas para cadastro de casos e interação com o Sistema de Informação SISBASEPOWEB.



## PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS AÇÕES E DATAS PONTUAIS

### DIA MUNDIAL DO CÂNCER – 4 DE FEVEREIRO

Essa data foi criada pela União Internacional de Controle do Câncer (UICC) e apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS), com a intenção de mobilizar a população e organizações sobre os cuidados necessários para a prevenção da doença, que mata, anualmente, 9,6 milhões de pessoas em todo o mundo e, segundo projeção da Agência Internacional de Pesquisa sobre o câncer (IARC), deve ser a principal causa de morte até o ano de 2030. O slogan 2019 foi “Eu Sou e Eu Vou” e a ação aconteceu no cruzamento das avenidas Pedro Teixeira e Constantino Nery em Manaus. A equipe do DPCC/FCECON fez abordagem corpo a corpo com a distribuição de conteúdo educativo sobre os ‘Fatores Externos de Risco do Câncer’.





## MOVIMENTO ESTADUAL MARÇO LILÁS

Criado através da Lei nº 4.769 de 11 de Janeiro de 2019, que determina a intensificação das ações de controle do câncer de colo uterino no mês de março para chamar atenção sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce, orientações sobre referência, contra referência e o tratamento adequando do câncer de colo uterino, doença que se tornou um grave problema de saúde pública, hoje terceira neoplasia maligna que mais mata mulheres no Brasil, sendo a principal causa de mortalidade de mulheres em idade fértil no Amazonas.



## SAÚDE DE RUA

Essa ação é uma iniciativa da Rede Amazônica de Rádio e Televisão. Em 2019 aconteceu a 9º edição no dia 11 de maio no Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, no bairro Cidade Nova, Zona Norte de Manaus. O DPPC/FCECON participa desde a 1ª edição da ação Saúde de Rua, quando a comunidade tem acesso aos serviços gratuitos, como: saúde e prevenção das doenças (orientações, consultas e exames), cidadania (corte de cabelo, limpeza de pele e emissão de documentos), arte e educação (aulas de zumba, artesanatos e apresentações artísticas).



## DIA DE COOPERAR

Ação em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo – 6 de julho. Aconteceu na Arena da Amazônia e durante a programação foram oferecidos serviços gratuitos, como emissão de documentos, atendimentos médicos, atividades recreativas, orientações sobre a prevenção do câncer, entre outras coisas.



## MOVIMENTO MUNDIAL OUTUBRO ROSA

Esse é um movimento para conscientização sobre o câncer de mama, quando acontece a iluminação de monumentos, praças, fachadas de prédios e órgãos públicos, etc., na cor rosa. A abertura oficial em 2019 foi em frente ao Teatro Amazonas (monumento mais famoso do Amazonas e recebe a iluminação todos os anos), no dia 01 de Outubro e estiveram presentes aproximadamente 500 pessoas. Contamos com a iniciativa privada (empresas de ônibus, sites, faculdades, clínicas e outras que iluminaram suas sedes e participaram da agenda mensal), com as Secretarias Municipais de Saúde (que cumprem uma vasta agenda e ofertam exames preventivos de detecção precoce, como preventivos e mamografias), com a Sociedade Civil Organizada (Grupos de Mulheres, Igrejas, Sociedades Científicas, etc.) e demais órgãos públicos. Durante todo o mês de outubro foram realizadas, diariamente, palestras em instituições públicas e privadas, faculdades, empresas do Distrito Industrial, comércio, etc. Também, muitas UBSs estenderam seus horários para ofertar exames preventivos e de mamografia. O encerramento do movimento aconteceu no Anfiteatro da Ponta Negra de Manaus com a tradicional “Caminhada das Vitoriosas”. Nessa ocasião foram distribuídos folders de colo uterino e mama para a população presente e muitos profissionais de academias de saúde parceiras da causa mobilizaram a população feminina com aulas de educação física e danças.



## ABERTURA – TEATRO AMAZONAS





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

## FECHAMENTO – PONTA NEGRA DE MANAUS



## AÇÃO SOLIDÁRIA

Atividade de iniciativa da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE). Aconteceu no dia 5 de outubro na Escola Estadual Eliana Socorro Pacheco Braga, localizada no Conjunto Viver Melhor – Etapa I. O DPCC esteve presente orientando sobre os Fatores Externos de Risco do Câncer e distribuindo folders informativos.



## MOVIMENTO MUNDIAL NOVEMBRO AZUL

Movimento criado para conscientizar a população masculina, sobre os fatores de risco do câncer de próstata, as formas de prevenção e os meios de diagnóstico da doença. A abertura aconteceu em frente à sede da Prefeitura Municipal de Manaus quando sua fachada foi toda iluminada de azul. Durante o evento aconteceu uma coletiva de imprensa com a presença do prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, e foram distribuídos materiais educativos sobre câncer de próstata para a população presente.

